

MEDICINA VETERINÁRIA

SANIDADE ANIMAL

08/11/2020

PROVAS	QUESTÕES
CONHECIMENTOS DE SAÚDE PÚBLICA	01 a 15
CONHECIMENTOS GERAIS	16 a 39
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	40 a 50

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO FOR AUTORIZADO

ATENÇÃO: Transcreva no espaço designado da sua FICHA DE IDENTIFICAÇÃO, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Põe quanto és no mínimo que fazes.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno de provas, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao aplicador de provas.
2. Este caderno contém **50** questões de múltipla escolha. Cada questão apresenta quatro alternativas de respostas, das quais apenas **uma** é a correta.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro, notifique-o ao aplicador de prova.
4. Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, rigorosamente dentro de seus limites e sem rasuras, utilizando caneta de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. A questão deixada em branco, com rasura ou com mais de uma marcação, terá pontuação zero.

— QUESTÃO 01 —

Todo profissional da área de saúde sabe da importância de se conhecer a evolução das políticas de saúde no Brasil e os determinantes históricos envolvidos neste processo. Assim, no que se refere às políticas de vigilância à saúde, destaca-se como fato histórico a

- (A) inovação, em 1920, do modelo campanhista, puramente fiscal e policial, para erradicação da febre amarela no Rio de Janeiro, ocasião em que foi introduzida a propaganda e a educação sanitária na técnica rotineira de ação.
- (B) criação, em 1940, do Ministério da Educação e Saúde Pública, com a finalidade de integrar as atividades do Departamento Nacional de Saúde Pública, ficando o planejamento e a execução das ações de educação sanitária sob a responsabilidade dos profissionais vinculados ao Ministério da Educação.
- (C) criação, em 1950, do Ministério da Saúde, o que significou uma nova postura do governo e uma efetiva preocupação em solucionar os problemas de saúde pública apresentados na época.
- (D) instituição, em 1970, do Sistema Nacional de Saúde, com o objetivo de fomentar as ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, ocorrendo um aumento dos investimentos financeiros do governo federal nesta área e o fortalecimento do Ministério da Saúde como órgão executivo das políticas de saúde.

— QUESTÃO 02 —

De acordo com o artigo 198 da Constituição Federal de 1988, o SUS consiste em ações e serviços públicos de saúde que integram uma rede regionalizada e hierarquizada, constituindo um sistema único, organizado de acordo com diretrizes e com os seguintes princípios organizacionais:

- (A) integralidade, participação popular e hierarquização.
- (B) universalidade, equidade e integralidade.
- (C) equidade, descentralização político-administrativa e universalidade.
- (D) hierarquização, participação popular e descentralização político-administrativa.

— QUESTÃO 03 —

Estão incluídas no campo de atuação do SUS a execução de ações de assistência terapêutica integral, inclusive farmacêutica, de saúde do trabalhador e de vigilância

- (A) sanitária e epidemiológica.
- (B) ambiental e de zoonoses.
- (C) epidemiológica e ambiental.
- (D) de zoonoses e sanitária.

— QUESTÃO 04 —

O sistema de planejamento do SUS consiste na atuação contínua, articulada, integrada e solidária das áreas de planejamento das suas três esferas de gestão e tem por base a formulação e/ou revisão periódica dos seguintes instrumentos:

- (A) o pacto pela vida, as políticas de saúde e o contrato de metas entre os entes federados.
- (B) o diagnóstico situacional, o plano de ação e o sistema de controle da execução das estratégias.
- (C) o plano de saúde, a programação anual de saúde e os relatórios anuais de gestão.
- (D) o planejamento das ações de saúde, a implementação das estratégias estabelecidas e a avaliação dos resultados.

— QUESTÃO 05 —

A rede de atenção à saúde é definida como arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, que buscam garantir a integralidade do cuidado. Essa rede se caracteriza pela formação de relações horizontais entre os pontos de atenção com o centro de comunicação na atenção primária à saúde e

- (A) pela promoção da integração sistêmica de ações e serviços de saúde; pela provisão de atenção contínua e integral; pelo incremento do desempenho do sistema, em termos de acesso, equidade e eficácia clínica; pela busca da eficiência econômica.
- (B) pela busca da eficiência econômica; pelo compartilhamento de objetivos e compromissos com os resultados sanitários e econômicos; pela promoção da integração sistêmica, de ações e serviços de saúde; pela responsabilização na atenção contínua e integral.
- (C) pela provisão de atenção contínua e integral; pelo cuidado multiprofissional; pelo incremento do desempenho do sistema em termos de acesso, equidade e eficácia clínica; pela centralidade nas necessidades em saúde de uma população.
- (D) pela centralidade nas necessidades em saúde de uma população; pela responsabilização na atenção contínua e integral; pelo cuidado multiprofissional; pelo compartilhamento de objetivos e compromissos com os resultados sanitários e econômicos.

— QUESTÃO 06 —

No campo de atuação da promoção da saúde, os valores e princípios configuram-se como expressões fundamentais de todas as práticas e ações. Assim, são princípios fundantes no processo de concretização da Política Nacional de Promoção à Saúde a equidade, a integralidade, a territorialidade, a intersectorialidade, a intrasectorialidade, bem como:

- (A) a solidariedade, a ética, a inclusão social e o respeito às diversidades.
- (B) a sustentabilidade, o respeito às diversidades, a autonomia e a inclusão social.
- (C) a participação social, a autonomia, o empoderamento e a sustentabilidade.
- (D) a ética, o empoderamento, a solidariedade e a participação social.

— QUESTÃO 07 —

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem tem por objetivo orientar as ações e os serviços de saúde para a população masculina. As diretrizes dessa política foram elaboradas tendo em vista a integralidade, a factibilidade, a coerência e a viabilidade. Neste contexto, a integralidade pode ser compreendida a partir do trânsito do usuário por todos os níveis da atenção, na perspectiva de uma linha de cuidado que estabeleça uma dinâmica de referência e de contrarreferência, bem como de:

- (A) implementação desta política diretamente relacionada aos três níveis de gestão e do controle social, a quem se condiciona o comprometimento e a possibilidade da execução das ações fundamentadas nas diretrizes propostas.
- (B) compreensão sobre os agravos e sobre a complexidade dos modos de vida e situação social do indivíduo, a fim de promover intervenções sistêmicas que abranjam inclusive as determinações sociais sobre a saúde e a doença.
- (C) disponibilidade de recursos, tecnologia, insumos técnico-científicos e estrutura administrativa e gerencial que permita, na prática, a implantação das ações necessárias ao atendimento dessa população.
- (D) fundamentação das ações nos princípios da humanização e da qualidade, que implicam na promoção, reconhecimento e respeito à ética e aos direitos do homem, obedecendo às suas peculiaridades socioculturais.

— QUESTÃO 08 —

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança tem por objetivo promover e proteger a saúde e o aleitamento materno. Nesse contexto, dentre os princípios orientadores desta política, tem-se que o direito à vida e à saúde é um princípio:

- (A) fundamental garantido mediante o acesso universal e igualitário às ações e aos serviços para a promoção, proteção integral e recuperação da saúde, por meio da efetivação de políticas públicas que permitam o nascimento, crescimento e desenvolvimento saudáveis e harmoniosos, em condições dignas de existência, livre de qualquer forma de violência.
- (B) do SUS que trata da atenção global, contemplando todas as ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação, de modo a prover resposta satisfatória na produção do cuidado, não se restringindo apenas às demandas apresentadas; compreendendo, ainda, a garantia de acesso a todos os níveis de atenção, mediante a integração dos serviços.
- (C) constitucional que compreende a primazia de receber proteção e cuidado em quaisquer circunstâncias, ter precedência de atendimento nos serviços de saúde e preferência nas políticas sociais e em toda a rede de cuidado e de proteção social existente no território, assim como a destinação privilegiada de recursos em todas as políticas públicas.
- (D) que se refere ao estabelecimento e à qualidade do vínculo filho/mãe/família/cuidadores e destes com os profissionais de saúde que atuam nos espaços de assistência para a conquista do desenvolvimento integral; este princípio é a nova mentalidade que aporta, sustenta e dá suporte à ação de todos os implicados na atenção integral à saúde.

— QUESTÃO 09 —

A morbimortalidade de adolescentes e jovens é marcada por diferentes modalidades de violência. Dentre estas, quais são, em ordem decrescente de ocorrências, as responsáveis pela maioria dos atendimentos?

- (A) A negligência, a violência psicológica, o abandono, a violência física e a violência sexual.
- (B) A violência física, a violência sexual, a violência psicológica, o abandono e a negligência.
- (C) A violência sexual, a violência psicológica, a violência física, a negligência e o abandono.
- (D) O abandono, a violência física, a violência sexual, a violência psicológica e a negligência.

— QUESTÃO 10 —

Do ponto de vista de vigilância do SARS-CoV-2, responsável pela infecção da Covid-19, a notificação dos casos às autoridades sanitárias é de extrema importância para o controle da doença. Quanto a essa notificação, ressalta-se que ela deve ser feita

- (A) no prazo máximo de 36 horas a partir do conhecimento do caso.
- (B) nos casos suspeitos de síndrome gripal e de síndrome respiratória aguda grave.
- (C) pelo médico ou enfermeiro dos serviços públicos envolvidos na assistência ao paciente.
- (D) pelos laboratórios quando for identificado resultados reagentes/não detectáveis nas amostras testadas.

— QUESTÃO 11 —

Novas doenças transmissíveis estão surgindo, enquanto outras reaparecendo em decorrência de mudanças sociais e ambientais. A epidemiologia se desenvolve a partir do estudo do aparecimento destas doenças e da interação entre agentes, vetores e reservatórios. Neste contexto, entende-se por epidemia a ocorrência de uma dada doença em

- (A) uma área geográfica delimitada ou numa população restrita, com aumento repentino no número de casos, devendo estes estarem relacionados entre si.
- (B) diversas regiões do planeta com o número de casos acima do esperado, afetando vários países ou continentes configurando assim um cenário de maior gravidade epidemiológica.
- (C) uma área geográfica ou grupo populacional com padrão relativamente estável no número de casos que apresenta elevadas taxas de incidência ou prevalência.
- (D) uma região ou comunidade com número excessivo de casos, em relação ao que normalmente seria esperado, devendo ser especificado o período, a região geográfica e outras particularidades da população em que os casos ocorreram.

— QUESTÃO 12 —

Uma doença transmissível ou infecciosa é aquela causada pela transmissão de um agente patogênico específico para um hospedeiro suscetível e doença contagiosa é aquela que pode ser transmitida pelo toque, contato direto entre os seres humanos, sem a necessidade de um vetor ou veículo interveniente. Enquadram-se, simultaneamente, nessas duas categorias, as seguintes doenças:

- (A) a sífilis, o sarampo e a tuberculose.
- (B) a malária, a febre amarela e a dengue.
- (C) a Covid-19, a leishmaniose visceral e a zika.
- (D) a chikungunya, a hanseníase e a poliomielite.

— QUESTÃO 13 —

A maior parte da carga das doenças, assim como as iniquidades em saúde, que existem em nosso país, acontece por conta das condições em que as pessoas nascem, vivem, trabalham e envelhecem. Esse conjunto de condições é conhecido por determinantes

- (A) econômicos da saúde.
- (B) ambientais da saúde.
- (C) sociais da saúde.
- (D) políticos da saúde.

— QUESTÃO 14 —

O Ministério da Saúde tem reafirmado o HumanizaSUS como política que atravessa as diferentes ações e instâncias do Sistema Único de Saúde. Esta política aposta na indissociabilidade entre

- (A) política de saúde e educação em saúde.
- (B) atenção à saúde e gestão dos serviços de saúde.
- (C) gestão dos serviços de saúde e política de saúde.
- (D) educação em saúde e atenção à saúde.

— QUESTÃO 15 —

O Projeto Terapêutico Singular está inserido como estratégia no contexto multidisciplinar do tratamento de enfermidades e consiste numa reunião de toda a equipe de saúde para ajudar a entender o sujeito individual ou coletivo com alguma demanda de cuidado em saúde. Este projeto é composto por quatro momentos sequenciais, que são:

- (A) coleta de informações, diagnóstico, planejamento e execução das ações.
- (B) coleta de informações, planejamento, implementação e avaliação das ações.
- (C) diagnóstico, priorização dos problemas, definição de metas e reavaliação.
- (D) diagnóstico, definição de metas, divisão de responsabilidades e reavaliação.

— QUESTÃO 16 —

Para o tratamento de um paciente com trauma cranioencefálico, deve-se abordar as preocupações intracranianas e extracranianas. São terapias extracranianas:

- (A) a aplicação de manitol e o controle de crises epiléticas.
- (B) a oxigenioterapia e o controle da PCO_2 .
- (C) a administração de solução hipertônica a 7,5% e a indução de coma.
- (D) a redução da temperatura corporal e o controle da glicemia.

— QUESTÃO 17 —

O exame T-FAST (*Focused assessment with sonography for trauma*) permite a identificação de lesões torácicas em pacientes com trauma contuso ou perfurante. A presença não ocasional de linhas B, durante a realização desse exame, indica a presença de

- (A) pneumotórax.
- (B) hemotórax.
- (C) anormalidades alvéolo-intersticial.
- (D) linha pleural.

— QUESTÃO 18 —

Em animais com doença cardíaca, os cuidados com a avaliação pré-anestésica são fundamentais, a fim de garantir um protocolo de anestesia capaz de manter o débito cardíaco adequado, pressões venosas baixas e redução dos riscos de arritmias transoperatórias. A relação entre a cardiopatia, os objetivos da medicação pré-anestésica e os fármacos de escolha são, respectivamente:

- (A) degeneração de valva mitral; redução da pós-carga e manutenção do débito cardíaco; opioides.
- (B) cardiomiopatia dilatada; aumento da pós-carga; opioides.
- (C) cardiomiopatia hipertrófica; aumento da resistência vascular sistêmica; alfa 2 agonistas.
- (D) estenose pulmonar; redução da pré-carga; alfa 2 agonistas.

— QUESTÃO 19 —

Leia o caso a seguir.

Bovino, fêmea, raça holandesa, quatro anos de idade e média de produção leiteira de 32 litros. De acordo com o proprietário, a vaca apresentou intensa queda na produção leiteira, apatia e fezes enegrecidas. Ao exame clínico, notou-se taquicardia, taquipneia, mucosas hipocoradas, hipomotilidade, leve timpanismo de rúmen, bruxismo, desidratação leve e temperatura retal de 37,5 °C. Os resultados de hematócrito e proteína plasmática total foram, respectivamente, 13% e 4,5 g/dL.

De acordo com as informações apresentadas, qual é o diagnóstico desse caso?

- (A) Tristeza parasitária bovina.
- (B) Timpanismo espumoso.
- (C) Úlcera de abomaso.
- (D) Ruminite crônica.

— QUESTÃO 20 —

Leia o caso a seguir.

Bovino, macho, raça girolando, seis anos de idade e utilizado como reprodutor em uma propriedade leiteira. O proprietário relatou que o animal se apresentava apático e não estava comendo. Segundo ele, esse problema começou cinco dias antes, quando foi introduzido 30% de cevada úmida à dieta do animal, sem adaptação. Ao exame clínico, observou-se temperatura, frequências cardíaca e respiratória dentro dos parâmetros para espécie. Notou-se também discreta distensão abdominal, atonia ruminal, ausência de ruminação, discreta desidratação e fezes ressecadas. O fluido ruminal apresentou coloração verde enegrecida, pH alcalino, tempo de redução da prova do azul de metileno acima de 10 minutos e redução da atividade dos protozoários.

Com base nas informações da anamnese, do exame clínico e do exame do fluido ruminal, as alterações relatadas são compatíveis com o diagnóstico de

- (A) acidose ruminal aguda.
- (B) indigestão simples.
- (C) timpanismo espumoso.
- (D) intoxicação por ureia.

— QUESTÃO 21 —

Leia o relato do caso a seguir.

Equino, Mangalarga Marchador, macho, castrado, de seis anos de idade, com histórico de sinais agudos e severos de cólica, como deitar, rolar, cavar e olhar para o flanco. Nenhum tratamento prévio foi estabelecido. O exame clínico, realizado duas horas após o aparecimento dos sinais, revelou frequência cardíaca de 100 batimentos por minuto, temperatura retal de 38 °C, mucosas congestionadas, motilidade reduzida nos quatro quadrantes e tempo de preenchimento capilar de três segundos. À sondagem nasogástrica, observou-se a presença de 15 litros de refluxo de coloração alaranjada. O animal demonstrava sinais de dor severa e contínua, não responsiva à descompressão gástrica e ao uso do flunixin meglumine. À palpação retal foram identificadas alças intestinais distendidas e tensas, de característica tubular e diâmetro aproximado de 5 cm.

Diante dos achados clínicos, esse animal apresenta qual tipo de desordem gastrointestinal?

- (A) Distúrbio obstrutivo estrangulante, envolvendo o estômago, a exemplo da torção.
- (B) Distúrbio obstrutivo não estrangulante, envolvendo a flexura pélvica, a exemplo da compactação.
- (C) Distúrbio obstrutivo estrangulante, envolvendo o intestino delgado, a exemplo do vólvulo.
- (D) Distúrbio obstrutivo não estrangulante, envolvendo o cólon menor, a exemplo da enterolitíase.

— QUESTÃO 22 —

Qual é a neoplasia maligna de origem mesenquimal que acomete o tecido neural de cães e gatos?

- (A) Astrocitoma.
- (B) Oligodendroglioma.
- (C) Meningioma.
- (D) Neurofibrossarcoma.

— QUESTÃO 23 —

Um cão da raça Boxer, de nove anos de idade foi atendido com histórico de crises epiléticas e tetraparesia flácida não ambulatória. Qual é o diagnóstico provável?

- (A) Neoplasia encefálica.
- (B) Insulinoma.
- (C) Cinomose.
- (D) Síndrome da disfunção cognitiva.

— QUESTÃO 24 —

Para pacientes felinas diagnosticadas com carcinomas mamários, com diâmetro superior a três centímetros, acometendo mais de uma glândula, sem evidências de acometimento de linfonodos e de metástase a distância, a conduta clínico-cirúrgica deve ser submeter a paciente a

- (A) mastectomia total bilateral.
- (B) lumpectomia.
- (C) quimioterapia.
- (D) radioterapia.

— QUESTÃO 25 —

Leia o relato a seguir.

Animal jovem com linhas fisárias abertas é diagnosticado com fratura por afastamento cranial da tuberosidade da tíbia direita.

No exame radiográfico, qual é o tipo de fratura relatado?

- (A) Completa transversal em diáfise média.
- (B) Incompleta múltipla em diáfise média.
- (C) Avulsão em metáfise proximal.
- (D) Patológica em epífise proximal.

— QUESTÃO 26 —

Quais são as janelas acústicas empregadas na avaliação abdominal pelo A-FAST (*Focused Assessment with Sonography for Trauma*)?

- (A) Hepatodiafragmática, esplenorrenal, cistocólica, hepatorrenal.
- (B) Pericardiodiafragmática, esplenorrenal, cistorenal, hepatodiafragmática.
- (C) Esplenodiafragmática, hepatorrenal, colicorenal, esplenorrenal.
- (D) Colecistodiafragmática, hepatorrenal, cistocólica, colecistorrenal.

— QUESTÃO 27 —

Qual é o padrão pulmonar relatado no exame radiográfico do tórax de uma fêmea canina com tumor mamário, portando metástases pulmonares?

- (A) Bronquiointersticial.
- (B) Interstícioalveolar.
- (C) Intersticial difuso.
- (D) Intersticionodular.

— QUESTÃO 28 —

Leia o relato do caso a seguir.

Canino, macho, de dez anos e histórico de insuficiência renal morreu e foi encaminhado para exame anatomopatológico. À avaliação cardíaca constatou-se, nos átrios, alteração caracterizada por acentuado espessamento do endocárdio, de coloração esbranquiçada, em forma de estrias e consistência firme a rígida ao corte.

Com base nessas informações, a lesão cardíaca relatada trata-se de

- (A) fibrose endocárdica.
- (B) esteatose endocárdica.
- (C) amiloidose endocárdica.
- (D) calcificação endocárdica.

— QUESTÃO 29 —

A próstata canina é um órgão hormônio-dependente, sendo sua fisiologia particularmente mediada por dihidrotestosterona (DHT) e estrógeno (E_2). Contudo, quando há desequilíbrio hormonal com excesso de E_2 , qual é a alteração do crescimento celular que se desenvolve no tecido prostático?

- (A) Hipertrofia excêntrica.
- (B) Hiperplasia epitelial.
- (C) Metaplasia escamosa.
- (D) Displasia acentuada.

— QUESTÃO 30 —

Analise as informações que correspondem aos quatro animais a seguir.

Animal 1: ovino, macho, seis meses, com hidroperitônio, hidrotórax, hidropericárdio e grande quantidade de *Haemonchus contortus* no abomaso.

Animal 2: felino, fêmea, cinco anos, com hidroperitônio acentuado e hepatite crônica com evolução à cirrose.

Animal 3: bovino, fêmea, quatro anos, aptidão leiteira, com hidroperitônio, hidrotórax, congestão hepática e tromboendocardite valvular tricúspide.

Animal 4: equino, macho, sete anos, com hidroperitônio e linfoma multicêntrico.

Considerando as condições descritas, a análise anatomopatológica indica que:

- (A) os acúmulos de líquidos dos animais 1 e 2 decorrem de hipoproteinemia.
- (B) os acúmulos de líquidos dos animais 3 e 4 decorrem de aumento da pressão hidrostática.
- (C) os acúmulos de líquidos dos animais 1 e 3 decorrem de hipoproteinemia.
- (D) os acúmulos de líquidos dos animais 2 e 4 decorrem de aumento da pressão hidrostática.

— QUESTÃO 31 —

Foi levado ao hospital veterinário um felino, adulto, macho, castrado, hígido para realização de exames pré-cirúrgicos visando limpeza dentária. Durante a colheita de sangue, o paciente demonstrou sinais evidentes de medo do ambiente. Diante disso, as alterações e sua causa, no leucograma, são, respectivamente:

- (A) neutrofilia e linfopenia, causadas por liberação de cortisol, que promove uma mobilização constante de células do compartimento marginal para o compartimento circulante.
- (B) neutropenia e linfopenia, causadas por liberação de cortisol, que promove uma mobilização transitória de células do compartimento circulante para o compartimento marginal.
- (C) neutropenia e linfopenia, causadas por liberação de adrenalina, que promove uma mobilização constante de células do compartimento circulante para o compartimento marginal.
- (D) neutrofilia e linfocitose, causadas por liberação de adrenalina, que promove uma mobilização transitória de células do compartimento marginal para o compartimento circulante.

— QUESTÃO 32 —

A fosfatase alcalina é uma enzima frequentemente investigada para avaliação da morfologia hepática, especialmente nos casos de distúrbios nos ductos biliares. Entretanto, seu aumento sérico também pode estar associado a outras condições que devem ser levadas em consideração em um diagnóstico diferencial de enfermidade hepática, fisiológicas e patológicas, tais como, respectivamente:

- (A) gestação em gatas e acromegalia canina.
- (B) gestação em vacas e hipoparatiroidismo felino.
- (C) crescimento de filhotes de cães de grande porte e diabete insipidus equino.
- (D) crescimento de potros e insuficiência pancreática bovina.

— QUESTÃO 33 —

Um equino, fêmea, da raça Puro Sangue Inglês, apresentou apatia, hiporexia, desidratação e perda de peso. O hemograma do paciente revelou uma anemia ferropriva e um quadro inflamatório crônico, representado por:

- (A) anemia normocítica e hipocrômica; sem alterações no número de células brancas e hiperfibrinogenemia intensa.
- (B) anemia microcítica e normocrômica; neutrófilos e linfócitos dentro dos valores de referência, desvio à esquerda intenso e hipofibrinogenemia.
- (C) anemia microcítica e hipocrômica, neutrofilia discreta, linfocitose, desvio à esquerda discreto e fibrinogênio dentro dos valores de referência.
- (D) anemia normocítica e normocrômica, neutropenia moderada, linfopenia, sem desvio à esquerda e hiperfibrinogenemia moderada.

— QUESTÃO 34 —

Sobre a raiva animal, sabe-se que:

- (A) a fase prodrômica em cães e gatos pode durar de duas a três semanas, sendo obrigatória a observação do animal suspeito durante este período.
- (B) a infecção pelo agente etiológico ocorre por via aérea e mordida, sendo desconhecidas outras formas de infecção.
- (C) deve ser sempre considerada como diagnóstico diferencial em animais com mudança abrupta de comportamento ou paralisia de neurônio motor periférico.
- (D) a Classe Aves é vulnerável à infecção pelo vírus, sendo seus espécimes reconhecidos como vetores e reservatórios na natureza.

— QUESTÃO 35 —

A tristeza parasitária bovina é uma doença transmitida pela picada do *Rhipicephalus microplus*, gerando muitos prejuízos para pecuária nacional. Qual é o agente etiológico envolvido em quadros neurológicos, onde pode ser evidenciado na necropsia o cérebro de cereja?

- (A) *Babesia bigemina*.
- (B) *Babesia bovis*.
- (C) *Anaplasma marginale*.
- (D) *Anaplasma centrale*.

— QUESTÃO 36 —

No Brasil, *Ehrlichia canis* causa uma hemoparasitose de elevada prevalência em cães, podendo levar o animal a óbito. A transmissão da erliquiose canina, para os animais, e seu diagnóstico são, respectivamente:

- (A) pela picada de larvas do *Rhipicephalus sanguineus* e a RIFI pode ser usada como técnica para o diagnóstico sorológico.
- (B) pela picada de larvas e ninfas do *Rhipicephalus sanguineus* e a PCR pode ser usada como técnica para o diagnóstico sorológico.
- (C) pela picada de larvas e adultos do *Rhipicephalus sanguineus* e a PCR pode ser usada como técnica para o diagnóstico sorológico.
- (D) pela picada de ninfas e adultos do *Rhipicephalus sanguineus* e a RIFI pode ser usada como técnica para o diagnóstico sorológico.

— QUESTÃO 37 —

Sobre as características epidemiológicas da intoxicação por *Stryphodendron coriaceum* em animais domésticos, sabe-se que:

- (A) a árvore pertencente à subfamília Mimosoideae e é popularmente conhecida como barbatimão.
- (B) os surtos ocorrem em aves e suínos.
- (C) as intoxicações naturais ocorrem de novembro a dezembro.
- (D) as folhas são consideradas a parte tóxica e possuem grande palatabilidade.

— QUESTÃO 38 —

Qual é o componente da peçonha da *Loxosceles* que é responsável pela facilitação e penetração dos componentes do veneno, contribuindo para o espalhamento gravitacional da lesão?

- (A) Hialuronidase.
- (B) Metaloproteinase.
- (C) Fosfolipase A2.
- (D) Protease.

— QUESTÃO 39 —

O veneno botrópico possui atividade vasculotóxica sistêmica associada à presença de:

- (A) crotapotina.
- (B) metaloproteinases.
- (C) apamina.
- (D) lectinas.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 40 —

A imunodeficiência felina (FIV) pode afetar felinos domésticos e silvestres. Sobre a doença e seu agente, tem-se que:

- (A) o vírus presente na saliva e no sangue de animais infectados pode ser disseminado por feridas de briga e compartilhamento de comedouros e bebedouros.
- (B) pacientes latentes, com testes positivos para DNA viral e negativos para anticorpos, são assintomáticos e não desenvolvem alterações imunológicas.
- (C) as vacinas produzidas com vírus atenuado apresentam alta antigenicidade e devem ser ministradas em animais positivos como apoio ao tratamento de controle.
- (D) a menor diversidade de ácidos nucleicos e a maior patogenicidade de isolados virais de felinos selvagens sugerem que estas cepas são derivadas de cepas de felinos domésticos.

— QUESTÃO 41 —

Sobre a leucemia felina e seu agente viral (FeLV), sabe-se que:

- (A) a cepa doméstica tem origem definida de mutações ocorridas em cepas africanas, e é considerada enzootico em populações de felídeos silvestres ao redor do mundo.
- (B) a taxa de prevalência vem aumentando em todo o mundo devido ao aumento de populações ferais não vacinadas e do contato destas com espécies silvestres.
- (C) as altas taxas de morbidade e mortalidade requerem a eutanásia de animais positivos para controle da disseminação da doença.
- (D) a transmissão vertical entre fêmeas contaminadas e neonatos pode ocorrer pelo leite e por lambedura, assim como pela via transplacentária.

— QUESTÃO 42 —

Sobre a cinomose canina, sabe-se que:

- (A) o vírus é pouco resistente ao clima frio, mas afeta populações de animais destas regiões durante seu ciclo migratório, quando chegam a territórios de circulação da doença.
- (B) o aumento da diversidade de espécies de animais afetadas está relacionado aos eventos de recombinação viral que possibilitam a transmissão interespecífica.
- (C) a associação de fármacos antivirais aos protocolos convencionais de tratamento desta doença impede o surgimento ou evolução de sinais neurológicos nos pacientes.
- (D) a imunidade adquirida por protocolo vacinal com vírus vivo modificado ou após infecção natural é permanente e confere proteção em ambiente de alta circulação viral.

— QUESTÃO 43 —

Enterites virais são a causa mais comum de diarreia infecciosa em cães com menos de seis meses de idade, e o parvovírus canino (CPV-2) e o coronavírus (CCoV) são os principais agentes patogênicos. Com relação a estas doenças e seus agentes, sabe-se que:

- (A) o CPV-2 é altamente contagioso e, além da contaminação oronasal direta entre cães, os insetos e roedores podem agir como vetores.
- (B) o teste rápido é eficaz para fins de diagnóstico em infecções por CCoV, diferente do que acontece com o CPV-2 e suas variantes.
- (C) pacientes recém-recuperados de quadros de enterite por parvovírus devem ser vacinados o mais rápido possível para evitar reinfeção.
- (D) o CPV-2 e suas variantes, as cepas tipo 2a e 2b, podem produzir infecção sistêmica e/ou intestinal em cães e gatos.

— QUESTÃO 44 —

Toxoplasma gondii é um parasito coccídeo intracelular obrigatório que infecta todas as espécies animais de sangue quente, inclusive os seres humanos. Sua prevalência é maior em países de clima quente e úmido, afetando principalmente cães e gatos alimentados com carne crua ou mal cozida. Sobre a doença e seu agente, sabe-se que:

- (A) os oocistos liberados nas fezes de felinos podem atingir os oceanos pelo sistema de esgoto, e são capazes de contaminar e matar mamíferos marinhos.
- (B) o clindamicina, droga de escolha para tratamento de cães e gatos infectados, age de forma efetiva eliminando o agente do organismo dos animais.
- (C) gatos domésticos são os hospedeiros definitivos, que excretam oocistos, enquanto outros felídeos, e mamíferos em geral, são hospedeiros intermediários.
- (D) cistos teciduais são achados de necropsia característicos em felinos domésticos contaminados, enquanto em outras espécies observa-se necrose tecidual difusa.

— QUESTÃO 45 —

O coronavírus felino (FCoV) provoca afecção do trato respiratório superior e diarreia em felinos domésticos, podendo evoluir para infecção entérica difusa que leva ao desenvolvimento da peritonite infecciosa felina (PIF). Sobre a doença e seu agente, sabe-se que:

- (A) acomete preferencialmente animais de rua, sem raça definida, em idade avançada, devido à baixa imunidade característica destes espécimes.
- (B) as vias de transmissão são diretas, tanto pela via respiratória quanto pelo contato nasal entre animais que habitam colônias ferais.
- (C) o termo PIF é considerado inadequado, uma vez que a maior parte dos animais afetados pelo FCoV não desenvolve peritonite.
- (D) apresenta baixa morbidade e alta letalidade, podendo dizimar colônias de animais ferais em curto espaço de tempo.

— QUESTÃO 46 —

O carrapato dos bovinos, *Rhipicephalus microplus*, é motivo de grande preocupação para os produtores rurais, pois gera elevado prejuízo nas propriedades. O biocarrapaticidograma é uma técnica que permite

- (A) escolher adequadamente o carrapaticida e somente as ninfas ingurgitadas devem ser usadas na técnica.
- (B) avaliar o grau de infestação do rebanho e somente as teleóginas devem ser quantificadas.
- (C) escolher adequadamente o carrapaticida e somente as teleóginas devem ser usadas na técnica.
- (D) avaliar o grau de infestação do rebanho e somente as ninfas ingurgitadas devem ser quantificadas.

— QUESTÃO 47 —

A tripanossomose bovina, causada pelo *Trypanosoma vivax*, tem ampliado, drasticamente, a sua distribuição nos rebanhos bovinos no Brasil, onde essa hemoparasitose é transmitida e diagnosticada, respectivamente:

- (A) de forma mecânica, pela picada da *Glossina* sp., e iatrogênica; técnica de Woo que diagnostica indiretamente a bactéria.
- (B) de forma biológica, pela picada da *Glossina* sp., e iatrogênica; técnica de Woo que diagnostica diretamente o protozoário.
- (C) de forma mecânica, pela picada de dípteros hematófagos, e iatrogênica; técnica de Woo que diagnostica diretamente o protozoário.
- (D) de forma biológica, pela picada de dípteros hematófagos, e iatrogênica; técnica de Woo que diagnostica indiretamente a bactéria.

— QUESTÃO 48 —

Os endoparasitos atuam como um dos principais desafios sanitários na ovinocultura. O diagnóstico coproparasitológico, das gastroenterites parasitárias dos ruminantes, pode ser feito pela técnica:

- (A) McMaster, popularmente chamada de O.P.G, que é um método de sedimentação e permite analisar as espécies de parasitos presente nos animais.
- (B) Willis-Mollay, popularmente chamada de O.P.G, que é um método de sedimentação e permite quantificar a carga parasitária dos animais.
- (C) Willis-Mollay, popularmente chamada de O.P.G, que é um método de flutuação e permite analisar as espécies de parasitos presente nos animais.
- (D) McMaster, popularmente chamada de O.P.G, que é um método de flutuação e permite quantificar a carga parasitária dos animais.

— QUESTÃO 49 —

PCR é uma técnica molecular, de detecção de ácidos nucleicos e tem sido muito empregada no diagnóstico de doenças causadas por patógenos infecciosos e parasitários. Em relação a essa técnica, as etapas da reação em ordem de ocorrência no termociclador são:

- (A) desnaturação, anelamento e extensão.
- (B) extensão, anelamento e desnaturação.
- (C) anelamento, desnaturação e extensão.
- (D) desnaturação, extensão, anelamento.

— QUESTÃO 50 —

Desde 2012, o Ministério da Saúde preconizou o uso oficial de duas técnicas sorológicas, para o diagnóstico da leishmaniose visceral canina, causada pelo protozoário *Leishmania infantum*. Essas técnicas são os testes imunocromatográficos:

- (A) ELISA como triagem e o TR DPP® como confirmatório.
- (B) TR DPP® como triagem e ELISA como confirmatório.
- (C) TR DPP® como triagem e a técnica molecular de PCR como confirmatória.
- (D) ELISA como triagem e a técnica molecular de PCR como confirmatória.